



ABUNDÂNCIA, DISTRIBUIÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS DOIS PASSERIFORMES ENDÊMICOS E AMEAÇADOS DE RORAIMA.

M.M. Vale¹ & M.A.S. Alves²

¹ Nicholas School of the Environment, Duke University, Durham, United States. E-mail: mmv3@duke.edu² Departamento de Ecologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: masaal@globo.com

INTRODUÇÃO

A mata de galeria ao longo do rio Branco, no estado de Roraima, é uma “Área de Endemismo de Aves” e possui quatro “Áreas Chave para Espécies Ameaçadas” (Wage & Long, 1995; Stattersfield *et al.*, 1998). A sua relevância para a conservação se dá pela presença de duas aves Passeriformes endêmicas e ameaçadas: o Chororó do Rio Branco (*Cercomacra carbonaria*) e o João-da-Barba-Grisalha (*Synallaxis kollari*). Ambas espécies constam como “Vulnerável” na Lista Vermelha das Espécies Ameaçadas de Extinção devido ao declínio de suas reduzidas populações e à contínua perda de habitat (IUCN 2004). A informação sobre as duas espécies, no entanto, é extremamente limitada. A literatura pertinente se reduz a um estudo de comportamento de *C. carbonaria* e quatro notas de avistamentos de uma ou outra espécie. Dada a clara deficiência de dados, ambas foram removidas da Lista da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (Machado *et al.*, 2005). O objetivo da pesquisa foi gerar a informação necessária para uma avaliação criteriosa do *status* de conservação de ambas espécies.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo combinou censos de aves e Sistema de Informação Geográfica para estimar tamanho populacional global, área total de habitat disponível, e área dentro de Unidades de Conservação (UCs) e Terras Indígenas (TIs). Os censos foram feitos nas matas de galeria do norte de Roraima em 2004 e 2005.

Densidade Populacional Média (D_{med})

A densidade populacional de cada espécie foi estimada em duas localidades ao longo do rio Uraricoera (03°22'N/60°35'W e 03°27'N/60°54'W). Em cada localidade, foi feita uma transecção de ca. 4 km, com pontos de amostragem em intervalos de 200 m. Cada ponto foi amostrado 6 vezes, usand

do *play-back* (Bibby *et al.*, 2000). Para cada amostragem, foram feitos 5 min de *play-back* e 5 min de observação, registrando-se todos os indivíduos em um raio de 100 m. O número total de indivíduos (N) foi definido como a soma do número máximo de indivíduos registrados em cada ponto. A densidade populacional de machos (D) = $N/n(pR^2)$, onde n é o número de pontos amostrados e $R = 100$ m. Usamos a densidade populacional média (D_{med}) é a média do tamanho populacional para cada espécie entre as duas localidades estudadas.

Probabilidade de Encontro (PE)

Foi estimada a probabilidade de encontro de cada espécie em um determinado ponto dentro de sua distribuição geográfica. Foi feita uma amostragem fazendo *play-back* a cada 3 km ao longo de quase 500 km nos maiores rios em que as espécies ocorrem (rios Uraricoera, Parimé, Tacutu, Surumu, Mau e Mucajaí). Foi feita uma única amostragem de cada ponto, com 5 min de *play-back* e 5 min de observação, registrando-se apenas presença (ou ausência). O número de pontos em que a espécie estava presente foi dividido pelo número total de pontos amostrados para determinar a probabilidade de encontro da espécie.

Habitat Disponível (Hab)

Segundo Zimmer *et al.* (1997) as espécies estão confinadas às matas de galeria à 500 m da margem dos rios onde ocorrem. O limite da distribuição geográfica de cada espécie foi definido segundo a literatura e observação pessoal. Utilizamos Sistema de Informação geográfica e identificação visual de três mosaicos do satélite Landsat TM (Mr-Sid N-20-00, N-21-00, S-20-00) para o mapeamento e cálculo da área de habitat disponível, e a determinação da área de hábitat dentro de UCs e TIs.

Tamanho Populacional Global

O tamanho populacional global máximo = $Hab \times D$, assumindo que toda a área de habitat disponível é ocupada pela espécie. O tamanho populacional

global mínimo = $Hab \times PE \times D$, assumindo que o a probabilidade de encontra da espécie é subestima-da (uma vez que o dado de presença é incontestá-vel enquanto o dado de ausência está sujeito a erro). O tamanho populacional global real deve se localizar entre esses dois extremos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Cercomacra carbonaria foi registrada em 29% dos pontos amostrados, apresentou densidade populacional média de 80 indivíduos/km² e tamanho populacional global > 15 mil indivíduos. A espécie possui 723 km² de habitat disponível, 8% em UCs e 15% em TIs. *Synallaxis kollari* foi registrado em 44% dos pontos amostrados, apresentando densidade populacional média de 60 indivíduos/km² e tamanho populacional global > 5 mil indivíduos. Esta espécie tem 206 km² de habitat disponível, nenhum em UCs mas 57% em TIs. Usando os critérios da Lista Vermelha das Espécies Ameaçadas de Extinção, recomendamos que *C. carbonaria* seja rebaixada para “Quase Ameaçada” e *S. kollari* elevada para “Ameaçada” e que ambas sejam re-incluídas na Lista da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção.

A maior ameaça às matas de galeria de Roraima é o cultivo de arroz (Zimmer *et al.*, 1997), que é proeminente na porção norte do estado, onde não há UCs mas existem várias TIs. A maior parte do cultivo de arroz é feita por colonos ilegais dentro das TIs. Essas comunidades indígenas tentam há décadas expulsar os colonos (Conselho Indígena de Roraima, <http://www.cir.org.br>) que afetam negativamente tanto a vida das comunidades como as duas únicas espécies endêmicas (e ameaçadas) do estado.

Recomendamos que: 1) *C. carbonaria* deve ser rebaixada para à categoria *Quase Ameaçada* e que *Synallaxis kollari* seja elevada à categoria de *Ameaçada* na lista vermelha da IUCN. 2) Ambas devem ser re-incluídas na Lista da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. 3) A importância de Terras Indígenas na conservação de ambas espécies deve ser reconhecida e explorada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bibby, C.J., Burgess, N.D., Hill, D.A. & Mustoe, S. 2000. *Bird Census Techniques*. Segunda Edição. Academic Press, Nova York.
- IUCN 2004. *2004 IUCN Red List of Threatened Species* (<http://www.iucn.org/>).
- Machado, A.B.M., Martins, C.S. & Drummond, G.M. 2005. *Lista da fauna brasileira ameaçada de extinção. Incluindo as listas das espécies quase ameaçadas e deficientes de dados*. Fundação Biodiversitas, Belo Horizonte.
- Stattersfield, A.J., Crosby, M.J., Long, A.J. & Wege, D.C. 1998. *A Global Directory of Endemic Bird Areas*. BirdLife International, Cambridge.
- Wege, D.C. & Long, A.J. 1995. *Key areas for threatened birds in the Neotropics*. BirdLife International, Cambridge.
- Zimmer, K.J., Whittaker, A. & Stotz, D.F. 1997. *Vocalization, behavior and distribution of the Rio Branco Antbird*. *Wilson Bull.* 109: 663-678.